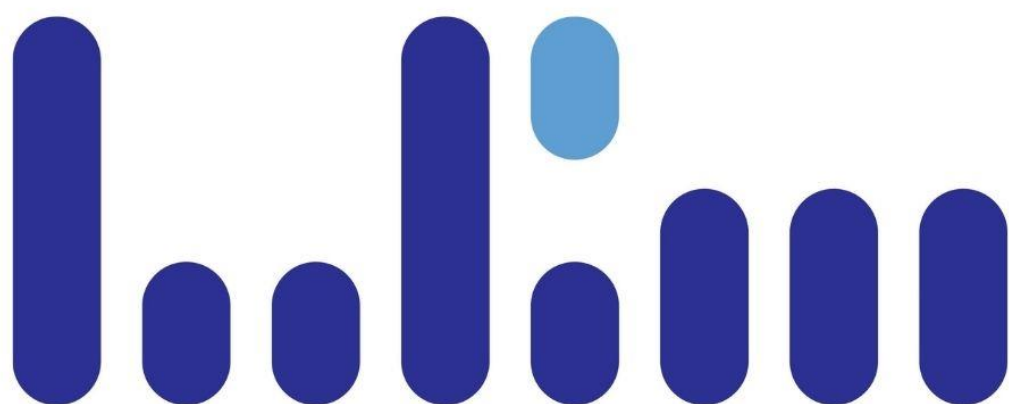




**RÁDIO FREGUESIA  
DE BELÉM**

# **GUIA DO VOLUNTÁRIO**

**A SUA WEB RÁDIO NA  
FREGUESIA DE BELÉM**

**[www.radiobelem.jf-belem.pt](http://www.radiobelem.jf-belem.pt)**

# ÍNDICE

|                                                   |    |
|---------------------------------------------------|----|
| <b>O QUE É A RÁDIO FREGUESIA DE BELÉM?</b>        | 4  |
| <b>MISSÃO</b>                                     | 5  |
| <b>A GÉNESE DA RÁDIO FREGUESIA DE BELÉM</b>       | 6  |
| <b>SINOPSE DA RÁDIO FREGUESIA DE BELÉM</b>        | 7  |
| ESTATUTO EDITORIAL DA RÁDIO FREGUESIA DE BELÉM    | 8  |
| CÓDIGO DE CONDUTA DOS VOLUNTÁRIOS E COLABORADORES | 9  |
| ESCREVER PARA SER OUVIDO                          | 11 |
| A ESCRITA PARA LOCUÇÃO                            | 11 |
| NA RÁDIO TUDO É SOM                               | 11 |
| LINGUAGEM RADIOFÓNICA                             | 12 |
| DICAS PARA LOCUÇÃO                                | 12 |
| FATORES PARA UMA BOA PERCEÇÃO DA MENSAGEM:        | 12 |
| CAPTAÇÃO DE SOM                                   | 14 |
| MEDIANTE ESTA PREMISSA DEVE TER EM CONTA QUE:     | 14 |
| PROMOS - PROMOÇÃO INTERNA DO PROGRAMA             | 15 |
| <b>O GUIÃO</b>                                    | 15 |
| ESTRUTURA DE ALINHAMENTO DO GUIÃO                 | 15 |
| LANÇAMENTOS E RODAPÉS                             | 17 |
| INTRODUÇÃO                                        | 17 |
| DESENVOLVIMENTO                                   | 16 |
| ENCERRAMENTO                                      | 16 |
| SONOPLASTIA                                       | 19 |
| Utilização da música                              | 19 |
| Promoções e Cabeçalhos                            | 19 |
| Separadores Musicais                              | 20 |
| Tapetes Sonoros                                   | 20 |
| Silêncios, pausas e brancas                       | 21 |
| FICHA TÉCNICA DOS PROGRAMAS/PODCAST               | 21 |

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



|                                                                  |                                     |
|------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| RIGOR DA INFORMAÇÃO                                              | 21                                  |
| DICAS PARA VERIFICAR A FIABILIDADE E A VERACIDADE DA INFORMAÇÃO  | 22                                  |
| DIREITO DE RESPOSTA                                              | 23                                  |
| O PLÁGIO E OS DIREITOS DE AUTOR                                  | 23                                  |
| ESTILOS JORNALÍSTICOS                                            | 24                                  |
| NOTÍCIA                                                          | 24                                  |
| REPORTAGEM                                                       | 24                                  |
| VOX POP                                                          | 24                                  |
| ENTREVISTA                                                       | 24                                  |
| ENTREGA DE PROGRAMAS/PEÇAS                                       | 26                                  |
| UTILIZAÇÃO DO ESTÚDIO                                            | 27                                  |
| A PRONÚNCIA DAS PALAVRAS                                         | 28                                  |
| PALAVRAS COM SONORIDADE DÚBIA                                    | 31                                  |
| DICAS PARA TRABALHAR A VOZ                                       | 32                                  |
| EXERCÍCIOS PARA A LÍNGUA                                         | 32                                  |
| EXERCÍCIOS PARA O PESCOÇO                                        | 32                                  |
| EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS                                         | 32                                  |
| CUIDADOS A TER COM A VOZ                                         | 33                                  |
| AQUECIMENTO VOCAL                                                | 33                                  |
| DESAQUECIMENTO VOCAL                                             | 33                                  |
| EXERCÍCIOS PARA TREINAR VOZ E RESPIRAÇÃO                         | 34                                  |
| ARTICULAÇÃO DOS SONS                                             | 34                                  |
| RELAXAMENTO BOCAL                                                | 35                                  |
| EXERCÍCIOS PARA SIBILAÇÃO                                        | 36                                  |
| EXERCÍCIOS PARA PROBLEMAS DE ARTICULAÇÃO DO R                    | 36                                  |
| EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS DIÁRIOS PARA RELAXAMENTO ANTES DE FALAR: | 37                                  |
| BIBLIOGRAFIA                                                     | <b>Erro! Marcador não definido.</b> |
| Webgrafia                                                        | 43                                  |

## O QUE É A RÁDIO FREGUESIA DE BELÉM?

A Rádio Freguesia de Belém é uma Web Rádio promovida pela Junta de Freguesia de Belém, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e ativada pela Rádio Miúdos.

A Rádio Freguesia de Belém é uma rádio dirigida à comunidade da Freguesia de Belém, com uma linha informativa e pedagógica nas diversas áreas que abrangem a comunidade: a educação, a ação social, a cultura, o desporto e a informação.

A Rádio Belém enquanto rádio institucional pretende figurar-se como rádio comunitária, isto é, como *uma ferramenta específica para o fortalecimento das comunidades, de desenvolvimento e de mudança social* <sup>1</sup>.

A Rádio Freguesia de Belém tem como objetivo o desenvolvimento da comunidade através do reforço da comunicação com e entre os fregueses. Pretende-se diminuir o isolamento e a exclusão social dos grupos mais vulneráveis da comunidade, promovendo a participação cívica de todos os agentes sociais.

Na Rádio Freguesia de Belém pretendemos discutir ideias, informar, inspirar, educar, formar e entreter os ouvintes da freguesia de Belém, através da sua participação ativa. Na Rádio Belém queremos conversar com a comunidade. Queremos contar histórias de proximidade, contar as histórias da comunidade.

Os programas da Rádio Freguesia de Belém pretendem promover a participação e o debate das questões da freguesia com o intuito de difundir e apoiar as tradições, usos, costumes e identidades da freguesia de Belém e do concelho de Lisboa.

Qualquer freguês ou integrante da comunidade de Belém tem o direito a participar na Rádio Freguesia de Belém, em regime de voluntariado, criando ou sugerindo programas de acordo com o definido no estatuto editorial.

---

<sup>1</sup> Figueiredo, Mário e Selemangy, Abubacar; **PRODUÇÃO DE PROGRAMAS EM RÁDIO COMUNITÁRIA - MANUAL DE APOIO**, Compilado por UNESCO, 2003

A programação da Rádio Freguesia de Belém assenta na informação e no entretenimento que contribuem para o aumento da interação da comunidade da freguesia de Belém, prestando um serviço cívico de utilidade pública.

## MISSÃO

A missão da Rádio Freguesia de Belém é dar voz à comunidade de Belém promovendo a aproximação social através da participação cívica, reforçando a informação e a comunicação com e entre os fregueses.

A Rádio Freguesia de Belém pretende transmitir programas institucionais de informação, que reflitam o trabalho desenvolvido pelos pelouros da Junta de Freguesia de Belém e programas de autor desenvolvidos por voluntários, com interesse para a comunidade de Belém.

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



## A GÉNESE DA RÁDIO FREGUESIA DE BELÉM

A ideia de criar a Rádio Freguesia de Belém surgiu na sequência do Concurso Escolas com Voz, da Junta de Freguesia de Belém.

O Concurso Escolas com Voz é desenvolvido pela Junta de Freguesia de Belém no pelouro da Educação e Juventude, em parceria com as escolas da freguesia de Belém. Visa promover atividades na rede escolar de modo a dar a conhecer testemunhos de alunos, projetos e boas práticas na área da educação e cidadania.

Nesse sentido, após uma visita à Rádio Miúdos, com o intuito de criar o concurso Escolas com Voz 2020/2021, surgiu a ideia de criar uma rádio que promovesse quer a comunicação entre as escolas da freguesia quer a comunicação entre as escolas e a comunidade de Belém.

No decorrer desse processo a equipa começou a considerar redutor criar uma rádio que servisse apenas as escolas. Como tal, após vários contactos, surgiu a ideia de criar uma rádio comunitária, que servisse a população da freguesia de Belém e que estimulasse a participação cívica da comunidade.

Este projeto é da responsabilidade do executivo da Junta de Freguesia de Belém com a participação de voluntários.

Não havendo enquadramento legal em Portugal relativa às Rádios Comunitárias, optou-se por criar uma rádio institucional. E assim nasce a Rádio Freguesia de Belém

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



## SINOPSE DA RÁDIO FREGUESIA DE BELÉM

A Rádio Freguesia de Belém é uma estação de rádio difundida exclusivamente através da internet, promovida pela Junta de Freguesia de Belém, e sem fins lucrativos.

É uma rádio com uma orientação institucional e científica de cariz pedagógico e de entretenimento, que promove conteúdos das diversas áreas dos pelouros da Junta de Freguesia.

Dirige-se à comunidade da freguesia de Belém, facilitando a interação entre fregueses, aproximação social e participação cívica. É uma rádio que transmite conteúdos informativos, pedagógicos e de entretenimento de interesse para a comunidade de Belém

A Rádio Freguesia de Belém funciona nas instalações da Junta de Freguesia, com emissões regulares gravadas e em direto.

Atendendo à atual pandemia torna-se imperioso manter uma comunicação diária, rápida e fluída com a comunidade, promovendo assistência local aos fregueses e prevenindo situações de isolamento social.

A Rádio Freguesia de Belém responde a esta necessidade urgente de manter o contacto com a comunidade e estará na linha da frente na mudança do paradigma da comunicação dentro da comunidade.

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



## ESTATUTO EDITORIAL DA RÁDIO FREGUESIA DE BELÉM

1. A Rádio Freguesia de Belém é uma estação de rádio difundida exclusivamente através da internet, promovida pela Junta de Freguesia de Belém em Lisboa, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, e sem fins lucrativos.
2. A Rádio Freguesia de Belém é uma rádio com uma orientação institucional e científico de cariz pedagógico que promove conteúdos das diversas áreas dos pelouros da Junta de Freguesia.
3. A Rádio Freguesia de Belém dirige-se à comunidade e serve a comunidade da Freguesia de Belém.
4. A Rádio Freguesia de Belém promove e participa no debate das questões da freguesia na perspetiva de defender e apoiar as tradições, usos, costumes e identidades da freguesia de Belém e do concelho de Lisboa.
5. A Rádio Freguesia de Belém é uma rádio que transmite conteúdos pedagógicos e informativos, de interesse para a comunidade de Belém.
6. A Rádio Freguesia de Belém pretende ser um veículo de comunicação permanente com os fregueses promovendo informação útil, criativa e atrativa.
7. A Rádio Freguesia de Belém promove a interação com fregueses, a aproximação social e a participação cívica.
8. A Rádio Freguesia de Belém, sendo uma voz plural para a comunidade, promove relações de solidariedade, convívio e boa vizinhança entre a comunidade abrangida pela emissão.
9. A Rádio Freguesia de Belém orienta-se pelo princípio da dignidade da pessoa humana, pelos valores da democracia, liberdade de expressão e pluralismo cultural.
10. A Rádio Freguesia de Belém é um meio de comunicação social dinamizado pela comunidade de fregueses em regime de voluntariado.

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela





## CÓDIGO DE CONDUTA DOS VOLUNTÁRIOS E COLABORADORES<sup>2</sup>

Seguindo o **Código Deontológico dos Jornalistas**, os voluntários e colaboradores da Rádio Freguesia de Belém devem considerar os seguintes princípios na criação dos conteúdos, das peças ou dos programas para a Rádio Freguesia de Belém:

1. Relatar os factos com rigor e exatidão e interpretá-los com honestidade. Os fatos devem ser comprovados, ouvindo as partes com interesses atendíveis no caso. A distinção entre notícia e opinião deve ficar bem clara aos olhos do público.
2. Combater a censura e o sensacionalismo e considerar a acusação sem provas e o plágio como graves faltas profissionais.
3. Utilizar meios legais para obter informações, imagens ou documentos e proibir-se de abusar da boa-fé de quem quer que seja.
4. Assumir a responsabilidade por todos os seus trabalhos e atos, assim como promover a pronta retificação das informações que se revelem inexatas ou falsas.
5. Usar como critério fundamental a identificação das fontes. Não deve revelar, mesmo em juízo, as suas fontes confidenciais (anónimas) de informação, nem desrespeitar os compromissos assumidos, exceto se o usarem para canalizar informações falsas. As opiniões devem ser sempre atribuídas.
6. Deve confirmar sempre a veracidade da informação antes de ser difundida, evitando assim a informação falsa.
7. Salvaguardar a presunção de inocência dos arguidos até a sentença transitar em julgado.
8. Não deve identificar, direta ou indiretamente, as vítimas de crimes sexuais.
9. Não deve identificar, direta ou indiretamente, menores, sejam fontes, sejam testemunhas de factos noticiosos, sejam vítimas ou autores de atos que a lei qualifica como crime.

---

<sup>2</sup> Pontos adaptados do Código Deontológico dos Jornalistas, aprovado no 4º Congresso dos Jornalistas, em 2017. In: <https://jornalistas.eu/novo-codigo-deontologico/>

10. Não deve humilhar as pessoas ou perturbar a sua dor.
11. Rejeitar o tratamento discriminatório das pessoas em função da ascendência, cor, etnia, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social, idade, sexo, género ou orientação sexual.
12. Respeitar a privacidade dos cidadãos exceto quando estiver em causa o interesse público ou a conduta do indivíduo contradiga, manifestamente, valores e princípios que publicamente defende.
13. Obriga-se, antes de recolher declarações e imagens, a atender às condições de serenidade, liberdade, dignidade e responsabilidade das pessoas envolvidas.

Pontos adaptados do Código Deontológico dos Jornalistas, aprovado no 4º Congresso dos Jornalistas, em 2017. In: <https://jornalistas.eu/novo-codigo-deontologico/>

## ESCREVER PARA SER OUVIDO

### A ESCRITA PARA LOCUÇÃO

Na Rádio Freguesia de Belém o grande objetivo do locutor é transmitir as mensagens de forma clara e assim conquistar a compreensão e a concentração do ouvinte. O locutor deve falar no programa/peça como se estivesse a conversar com um vizinho ou com um amigo. Em suma, deve falar como se estivesse a contar uma história, de forma natural.

A escrita para rádio ou a escrita para locução deve ser curta, clara, correta e concisa, tal como é a comunicação oral. Este objetivo atinge-se com a prática, mas também com a utilização de regras de escrita específicas. As mensagens devem ser adequadas ao público alvo do programa.

### NA RÁDIO TUDO É SOM

Na rádio o único meio de trabalho é o som. Na criação e edição de peças e de programas todos os sons são importantes (ruídos ambientes, vozes, música).

#### Tenha em conta os seguintes pontos:

- É importante captar a atenção do ouvinte.
- Encurte a informação. A mente do ouvinte de rádio dispersa com facilidade.
- Simplifique a mensagem. Esta tem de ser compreendida à primeira pelo ouvinte.
- Dê significado às palavras. Saiba onde enfatizar, onde mudar a inflexão, onde fazer a pausa e como pronunciar.
- Fale diretamente para “um ouvinte” (Fale na forma singular: Bem-vindo ao programa; este programa é para si)..
- Fale de forma pausada e serena permitindo ao ouvinte compreender a mensagem.
- Crie imagens sonoras com o auxílio de áudios apropriados. Aumente o interesse, provoque sentimentos e estimule a imaginação auditiva do ouvinte.

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



- Compreenda o que está a ler. Pratique a leitura em voz alta. Na locução, dê a ideia de que está a falar e não a ler.

## LINGUAGEM RADIOFÓNICA

### DICAS PARA LOCUÇÃO

- Converse, não leia.
- Seja cortês, fale a sorrir.
- Não respire perto do microfone.
- Use um tom de voz convincente.
- Imagine o ouvinte quando cria o programa e fale diretamente para ele.
- Pronuncie bem as palavras, não esquecendo os finais com "S" ou com "R".
- Articule bem o final das frases e realce as frases finais do texto.
- Crie um guião para estruturar o programa. Saiba tudo o que vai falar e quando. Prepare-se bem e fale com convicção. Lembre-se que, na rádio, a voz é tudo.
- Exercite a pronúncia de nomes de pessoas e de lugares.
- Leia o texto/guião antes de iniciar a gravação. Isso permite interpretar corretamente o texto.
- Não deixe que ruídos atrapalhem a audição do ouvinte. Evite tossir, pigarrear, espirrar, movimentar folhas ou bater com objetos na mesa.

### FATORES PARA UMA BOA PERCEÇÃO DA MENSAGEM:

- Usar linguagem clara, frases curtas e uma dicção correta (pronúncia).
- Utilizar linguagem simples inclusive para ideias profundas e temas complexos.

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



- Não misturar ideias. Uma ideia deverá ter no máximo 2 a 3 minutos. Se for maior, usar blocos, ou diálogo com outra voz.
- Evitar a utilização de palavras que baralham o ouvinte.
- Usar palavras que não ofendam o ouvinte.
- Explicar termos desconhecidos (termos técnicos e termos científicos). O ouvinte deve compreender sempre o que se diz.
- Os nomes de pessoas, lugares geográficos e entidades estrangeiras devem seguir a fonética original (se não houver equivalente de pronúncia em português).
- Cada parágrafo deve conter uma ideia.
- Usar orações curtas, com menos de 15 palavras.
- Não usar orações subordinadas, nem metáforas complicadas.
- Evitar uso de adjetivos.
- Utilizar verbos que exprimem ação e dar preferência ao presente verbal.
- Evitar formas no plural, preferindo o singular.
- Usar uma linguagem frontal, mas ao mesmo tempo íntima e interpessoal. Deve falar-se ao ouvido do ouvinte.
- Dizer as palavras de forma correta.
- Usar a repetição das mensagens, lembrando o ouvinte. Nem todos os ouvintes escutam rádio ao mesmo tempo.
- Criar um estilo próprio, sendo autêntico, espontâneo evitando os formalismos.
- Usar timbre, tom e volume de voz natural.
- Empregar uma linguagem objetiva, descritiva, apropriada com verbos e advérbios adequados.

## CAPTAÇÃO DE SOM

Na Rádio Freguesia de Belém o som é uma peça fundamental e primamos pela utilização deontológica do som, respeitando o seu conteúdo e os direitos de autor subjacentes.

### MEDIANTE ESTA PREMISSA DEVE TER EM CONTA QUE:

- O som não pode ser manipulado, retirando-lhes partes importantes do contexto em que foram registados.
- O som deve ser editado com a preocupação de extrair a informação necessária sem lhe tirar o sentido ou a opinião.
- Os sons devem ser registados com o consentimento e conhecimento prévio dos interlocutores. Não podem ser usados sons que não forem consentidos (off-record).
- O som utilizado deve ser perceptível.
- O som não deve ser cortado a meio de uma ideia.
- Na edição do som, deve utilizar-se o fade in e o fade out para suavizar as passagens.

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



## O GUIÃO

O guião é um documento escrito onde se estrutura o programa/peça/episódio e que orienta a comunicação do locutor. O guião permite organizar a informação, ter controlo e foco sobre os assuntos tratados, dominar os imprevistos e ser objetivo e claro na mensagem que transmite.

No guião devem descrever-se os sons/mensagens que vão integrar o programa, os participantes e as respetivas intervenções e os tempos dedicados a cada ponto. Deve ter em consideração o público alvo a que se destina e o alinhamento cronológico do que irá acontecer ou do que está previsto acontecer no programa.

## ESTRUTURA DE ALINHAMENTO DO GUIÃO

- Cabeçalho.
- Introdução.
- Desenvolvimento.
- Encerramento.

O **cabeçalho** deve conter o nome do programa, o conteúdo e a designação de quem o produz. Também pode conter uma saudação ao ouvinte.

A **introdução** motiva a audição do programa, dá credibilidade ao locutor e pode apresentar eventuais convidados ou momentos especiais do programa a ocorrer no desenvolvimento.

O **desenvolvimento trata do conteúdo em si. Pode ser subdividido por secções intercaladas, como as entrevistas, a música, as crónicas e as informações.**

O **encerramento** conclui o programa e pode incluir também um “gancho”, que convida o ouvinte a escutar o próximo programa e no qual se pode mencionar um próximo tema ou convidado, ou apenas ser uma mensagem generalista sobre o programa em si.

## INTRODUÇÃO <sup>3</sup>

- Quem somos (o que fazemos aqui);
- O que vamos ouvir (sumário);
- Por onde começamos;
- Apresentamos os músicos ou os convidados;
- Voltamos a lembrar quem somos.

## DESENVOLVIMENTO

- Voltamos a lembrar quem somos;
- O que fazemos aqui;
- O que já ouvimos.
- O que ainda temos para ouvir.

## ENCERRAMENTO

- Voltamos a lembrar quem somos;
- Dizemos o tema do próximo programa; ou
- Dizemos quem vem a seguir no alinhamento do dia na rádio.

Os guiões devem ser escritos preferencialmente a computador, impresso numa folha de fundo liso, de um só lado, com um espaço duplo entre linhas e com um tipo de letra grande (que seja lida com facilidade pelo locutor).

---

<sup>3</sup> Dicas para Introdução e Conclusão - <https://www.stephaniemurphyvoice.com/sample-podcast-intro-and-outro-script/>



**Um minuto de leitura em voz alta equivale a 150 a 180 palavras, ou seja, 12 a 15 linhas no Word.**

*A regra de ouro para a criação do guião é a utilização de linguagem clara, direta, simples e coloquial.*

## **LANÇAMENTOS E RODAPÉS**

Um som (como entrevistas, interpelação de convidados ou momentos de participação de ouvintes) implica sempre um lançamento e um rodapé. Estes servem como fio condutor da mensagem.

O **lançamento** pretende dar credibilidade ao som e informar o ouvinte sobre o interlocutor ou situar o ouvinte face ao acontecimento. No lançamento deve sempre identificar-se o interlocutor (nome e função que desempenha). Esta situação é dispensada quando o interlocutor se identifica no depoimento.

O **rodapé** deve enquadrar (lembrar e contextualizar) ou complementar a informação transmitida anteriormente.

## **PROMOÇÃO DO PROGRAMA**

As promoções são anúncios curtos sobre o programa, a serem utilizadas no decorrer do dia, intercalados com os outros programas. As promoções não devem ultrapassar os 20 a 30 segundos.

Os conteúdos são semelhantes aos incluídos no cabeçalho do programa, nomeadamente:

- o nome do programa;
- género de conteúdo;
- data e hora de emissão;

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



- designação de quem o produz (autores).

A identidade sonora da promoção deve manter-se coerente com a do genérico do programa, podendo repetir-se a música de introdução e/ou fecho.

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



## SONOPLASTIA

Sonoplastia é a comunicação pelo som. Abrangendo todas as formas sonoras - música, ruídos e fala, e recorrendo à manipulação de registros de som, a sonoplastia estabelece uma linguagem através de signos e significados, que se dividem em ruídos naturais e ruídos de efeito.

A sonoplastia para ilustração narrativa tem como objetivo:

- caracterizar ambientes, personagens e momentos de interesse dramático;
- ilustrar pequenas ações contidas na própria história (como o som de passos em terra, o chiar de uma porta, o estalar de um dedo, o som de um animal nocturno, as ondas numa praia, etc.).

### Utilização da música e dos efeitos sonoros

Há várias formas de usar música e os efeitos sonoros para enriquecer, ilustrar ou ajudar a reforçar a mensagem do programa. São usados:

- Nas promoções e genéricos.
- Nos separadores musicais entre secções do programa.
- Nas intervenções jocosas/dramáticas.

### Sonoplastia das promoções e dos genéricos dos programas

Costumam ser inteiramente musicados e usar quase em exclusivo a música escolhida para o genérico do programa. Deve ser utilizada a locução sobreposta à música com a informação sobre o programa (nome, hora de emissão e continuidade, identificação do locutor e temas abordados/slogan do programa).

A música do genérico e da promoção do programa, acompanhada pelo título ou slogan, ajuda a criar a identidade sonora do programa, ajuda o ouvinte a identificar o programa rapidamente e a distingui-lo dos restantes.

O genérico e a promoção do programa deverão refletir:

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



- o ritmo (acelerado ou tranquilo);
- o tom (formal, informal);
- o género (informativo, entretenimento).

## Separadores Musicais

Os separadores musicais ou sonoros servem para separar secções do programa e ajudar nas transições:

- separar uma introdução de um convidado para a entrevista em si;
- separar intervenções de locutores diferentes;
- assinalar a aproximação da conclusão do programa.

## Tapetes Sonoros

Os tapetes de sonoros podem, na pós-produção de um programa, ajudar a abafar alguns ruídos que tenham ficado de gravações feitas em formatos de menor qualidade ou mascarar a transição entre sons gravados (vozes de interlocutores gravadas em dias ou ambientes diferentes). Deve ter-se em atenção o volume e o dinamismo conferido pela música que se escolhe como tapete sonoro.

O tapete sonoro deve ser adequado ao ritmo da locução, ao intuito do programa (informativo, entretenimento), e ter o volume suficiente para ajudar a transportar a locução de um momento para o outro (sem abafar nem chocar com a locução). A música usada deve ser de composição simples, com pouca variedade na modulação, sem transição de ritmos e apenas instrumental.

Nos programas/peças deve ser evitado o corte abrupto entre a locução e o tema musical. Ao apresentar um tema musical, deve pô-lo a correr enquanto a locução está ainda em curso, diminuindo o volume de forma a que a sobreposição não corte a informação, mas se sinta ao mesmo tempo o aproximar da música.

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



## Silêncios, pausas e brancas

Deve ter especial atenção ao uso de pausas ou de silêncios na locução (branca). O ouvinte pode interpretar uma pausa na emissão como uma falha técnica ou indecisão da parte do locutor ou convidado.

## FICHA TÉCNICA DOS PROGRAMAS

Para publicação no site da Rádio Freguesia de Belém, os programas devem ter:

- o título;
- uma sinopse;
- referência ao autor e aos intervenientes no programa;
- uma imagem gráfica que o identifique.

Caso se justifique, nesta seção deve acrescentar-se a atribuição dos créditos autorais dos sons utilizados.

A imagem gráfica que identifica o programa deve ser de formato quadrado, com a dimensão não inferior a 1400px/1400px (quadrado).

## RIGOR DA INFORMAÇÃO

A Rádio Freguesia de Belém pretende estar na linha da frente no combate à disseminação de informação falsa.

A recolha de informação para a realização de programas ou de peças deve ser feita de forma cautelosa e prudente, devendo obedecer às boas práticas de confirmação dos factos.

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



É imperativo, nos dias que correm, verificar e confirmar a veracidade de todas as informações. Esta premissa aplica-se tanto às informações recolhidas na internet como às informações dadas pelos entrevistados.

**Em caso de dúvida sobre qualquer informação, não a divulgue!**

## **DICAS PARA VERIFICAR A FIABILIDADE E A VERACIDADE DA INFORMAÇÃO**

- Confirmar a informação em vários sites;
- Verificar a credibilidade dos sites onde a informação é divulgada;
- Pesquisar a informação em sites idóneos e a sua difusão em Órgãos de Comunicação Social;
- Verificar as fontes/autor da informação e a credibilidade dos mesmos;
- Ter em consideração as características do texto ou áudio:
  - Os títulos e o texto são sensacionalistas e alarmistas;
  - Os textos contêm erros ortográficos;
  - Omissão de datas e de locais;
  - Falta de identificação da origem da informação;
  - Apelo à partilha da informação.

## DIREITO DE RESPOSTA

Na Rádio Freguesia de Belém as informações não devem ser divulgadas sem a confirmação das fontes de origem. Todos os lesados por informações imprecisas podem recorrer ao direito de resposta.

Em caso de erro nalguma informação prestada, a rádio corrigirá de imediato a informação.

## O PLÁGIO E OS DIREITOS DE AUTOR

Na Rádio Freguesia de Belém todas as fontes de informação devem ser devidamente identificadas.

Os áudios e sons utilizados nas peças devem ter Licença Creative Commons de Domínio Público<sup>4</sup> e os créditos devem ser atribuídos sempre que o autor assim o solicite. Não é permitida a utilização de sons providos de direitos de autor (a não ser que haja a autorização expressa do autor (escrita)).

A Rádio Belém respeita a propriedade intelectual e identifica todas as fontes de informação que utiliza para a realização dos programas e das peças.

---

<sup>4</sup> <https://creativecommons.org/>

# ESTILOS JORNALÍSTICOS

## NOTÍCIA

A notícia é um género jornalístico que pretende informar de forma clara, curta e concisa o ouvinte sobre um determinado acontecimento.

A notícia é constituída pelo primeiro parágrafo, o LEAD, que responde às perguntas O quê? Quem? Quando? e Onde? e pelo corpo da notícia, um texto de desenvolvimento que responde às perguntas Como? e Porquê?

## REPORTAGEM

É um género jornalístico que aprofunda a informação veiculada na notícia. Recorre à narração e à descrição para transportar os ouvintes dentro do acontecimento.

Utiliza outros géneros como a entrevista e recorre aos sons para enriquecer a informação.

## VOX POP

É uma opinião popular, informal, recolhida em espaços públicos.

## ENTREVISTA

A entrevista jornalística é um diálogo em que um interlocutor faz perguntas a outro, com o objetivo de dar a conhecer o entrevistado ou a sua opinião sobre determinado tema.

A entrevista deve começar com uma introdução que tem o intuito de apresentar o entrevistado e de explicar a razão que motiva a entrevista.

As perguntas da entrevista devem ser claras, objetivas e diretas. O entrevistador deve seguir um roteiro de perguntas pré-concebidas de forma a atingir mais facilmente o objetivo definido para a realização da mesma.

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela





O entrevistador deve tratar o entrevistado de forma digna e com respeito. O entrevistador **não deve** manipular as respostas e interromper o entrevistado quando este expõe uma ideia.

Nas entrevistas para serem usadas na edição de reportagens, o gravador deve estar ligado do início ao fim da entrevista. Todos os sons captados são válidos e podem ser usados na edição da peça.

As entrevistas devem ser feitas, preferencialmente, em contexto presencial e em estúdio (de forma a garantir a qualidade do som). Em caso de necessidade a entrevista pode ser feita via zoom, skype ou através do telefone.

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



## ENTREGA DE PROGRAMAS/PEÇAS

A Rádio Freguesia de Belém sugere que as peças/programas ou episódios sejam editados num programa open source de edição de áudio (como o Audacity).

Se o programa ou peça estiver concluído, o ficheiro final deve ser exportado em formato MP3, a 320kbps.

O ficheiro final deve ser enviado por email ou Wetransfer para a Rádio Freguesia de Belém, ou partilhado numa pasta do Google Drive com permissão de edição.

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



## UTILIZAÇÃO DO ESTÚDIO

O estúdio da Rádio Freguesia de Belém está disponível, mediante marcação prévia, para que toda a comunidade possa gravar e editar as suas peças ou os seus programas.

Os utilizadores comprometem-se a utilizar o equipamento de forma correta, preservando-o e seguindo as indicações dos técnicos da rádio.

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



## A PRONÚNCIA DAS PALAVRAS<sup>5</sup>

| ERRADO        | CERTO                     |
|---------------|---------------------------|
| avalanche     | avalancha                 |
| acórdos       | acôrdos, adôrnos, esbôços |
| alaméda       | alamêda                   |
| alcoolémia    | alcoolemía                |
| abóboda       | abóbada                   |
| atão          | então                     |
| béco          | bêco                      |
| biciclete     | bicicleta                 |
| batéria       | bactéria                  |
| controle      | controlo                  |
| cadávrs       | cadáveres                 |
| circuíto      | circuito                  |
| ciclo vicioso | círculo vicioso           |
| conjugue      | conjuge                   |
| discriminar   | descreminar               |
| definir       | defenir                   |
| dignatário    | dignitário                |

<sup>5</sup> retirado do livro de estilo TSF - Rádio Jornal

|                               |                                  |
|-------------------------------|----------------------------------|
| diminuir                      | deminuir                         |
| deficit                       | defice                           |
| deve-se manter                | deve manter-se                   |
| deteorção                     | deterioração                     |
| ecunumia                      | ecónomia                         |
| elicsir                       | elixir                           |
| emiratos                      | emirados                         |
| expresso                      | eispresso                        |
| tou, tamos, tás               | estou, estamos, estás            |
| gratuíto                      | gratuito                         |
| interview                     | interveio                        |
| júniors, séniores             | juniórs, seniórs                 |
| militar                       | melitar                          |
| ministro                      | menistro                         |
| mediócre                      | medíocre                         |
| menistros do trabalho e saúde | menistros do trabalho e da saúde |
| milicia                       | melícia                          |
| negóciu                       | negócio                          |
| numaros                       | números                          |
| nóbel                         | nobel                            |

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



|                          |                       |
|--------------------------|-----------------------|
| o sida                   | a sida                |
| o síndrome               | a síndrome            |
| organigrama              | organograma           |
| ubservador               | observador            |
| periodo                  | período               |
| pode-se falar            | pode falar-se         |
| poderão haver            | poderá haver          |
| policromo                | policrómo             |
| preços aumentaram em 50% | preços aumentaram 50% |
| preferir mais do que     | preferir a            |
| privilégio               | previlégio            |
| pelo                     | p'lo                  |
| pela                     | p'la                  |
| perzuazão                | perssuazão            |
| páisagem                 | paisagem              |
| perferir                 | preferir              |
| próibido                 | proíbido              |
| recusa em                | recusa de             |
| reestruturação           | restruturação         |
| rentável                 | rendível              |

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



|                              |               |
|------------------------------|---------------|
| rentabilidade                | rentabilidade |
| rúbrica (no sentido do tema) | rubrica       |
| runião                       | reunião       |
| revézes                      | revezes       |
| saiem                        | saem          |
| supúnhamos                   | supunhâmos    |
| subretudo                    | sobretudo     |
| tentativa em                 | tentativa de  |
| tóchico                      | tócsico       |
| última da hora               | última hora   |
| vultuoso                     | vultoso       |

## PALAVRAS COM SONORIDADE DÚBIA

Devemos também prestar atenção a palavras homófonas (com som igual, mas com significado diferentes) e a palavras que, pelo seu contexto ou pela sua proximidade com palavras comuns, podem soar a outras, de significado diferente, ou alterar o sentido da frase.

Cacofonias:

|                             |                              |
|-----------------------------|------------------------------|
| escrito no guião            | escutado pelo ouvinte        |
| A ROTA das tascas           | ARROTA das tascas            |
| ... distinto E DIFERENTE .. | ... distinto INDIFERENTE ... |

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



## DICAS PARA TRABALHAR A VOZ

### EXERCÍCIOS PARA A LÍNGUA

- Apoie a ponta da língua nos incisivos inferiores e faça uma leve pressão.
- Dobre a língua sem deixar de a apoiar sobre os incisivos.
- Coloque a língua completamente plana sobre o chão da boca.

### EXERCÍCIOS PARA O PESCOÇO

Cada um dos seguintes exercícios deve ser realizado três vezes

- Flexione a cabeça para a frente.
- Flexione a cabeça para trás.
- Flexione a cabeça para a direita.
- Flexione a cabeça para a esquerda.
- Rode a cabeça para a direita.
- Rode a cabeça para a esquerda.
- Faça três rotações da cabeça para a direita.
- Faça três rotações de cabeça para a esquerda.

### EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS

Estes exercícios devem ser feitos sentado numa cadeira, com as costas muito direitas e com os braços agarrando por detrás do encosto da cadeira, para evitar que os ombros se movam.

- Inspire. Retenha o ar. Expire-o.
- Inspire em duas vezes. Retenha o ar. Expire-o.
- Inspire em três vezes. Retenha o ar. Expire-o.
- Inspire. Retenha o ar. Expire-o em duas vezes.
- Inspire. Retenha o ar. Expire-o em três vezes.
- Mobilizar o céu da boca

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela





- Emita o fonema m sustentado: mmmmmmmmmmm
- Emita o som a: aaaaaaaaaaaaaa

## CUIDADOS A TER COM A VOZ

A locução pode gerar alguns danos à estrutura da voz e, quando pouco treinada e usada repetidamente num registo extremo de volume ou securo, sofre de flutuações na qualidade e registo.

Para evitar essa flutuação e **proteger a voz**, aconselhamos a que:

- treine num espaço controlado, sem muito ruído ambiente;
- abrigue-se de correntes de ar e alterações de temperatura;
- Evite treinar a voz logo a seguir a comer uma refeição lanche ou pastilha elástica ou rebuçado (o processo de salivagem pode interferir com a qualidade da voz e da gravação e gerar situações de pigarrear e tosse para “limpar a garganta”);
- mantenha-se hidratado e tenha um copo ou garrafa de água presente na altura da gravação (para manter a **voz lubrificada e fluida**);
- Evite beber enquanto grava ou perto do microfone.

## AQUECIMENTO VOCAL

- |                   |          |
|-------------------|----------|
| • trrrrrrrrr..... | • j..... |
| • v.....          | • m..... |
| • z.....          |          |

## ARREFECIMENTO VOCAL

- m.....

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



- bocejos
- relaxamentos específicos de pescoço

## EXERCÍCIOS PARA TREINAR VOZ E RESPIRAÇÃO

Falar [AAAAAAAAAAAA] variando posição de cabeça e pescoço:

- Equilibrada
- tombada pra trás
- tombada pra frente
- lateral direita
- lateral esquerda
- com cotovelo apoiado na carteira
- ereto com muita tensão nas costas
- com queixo próximo ao peito
- equilibrada novamente

## ARTICULAÇÃO DOS SONS

Emitir sons prolongados as sequências de vogais, exagerando a articulação:

- ã e i õ u i. u
- u
- a...e...i...o...u...o...i...e. a
- a...ã...a...ã...a...ã...a ã
- o...i...o...i...o...i...o...i..
- pa ba ma pa ba ma pa ba ma....
- pe be me pe be me pe be me...
- ta da na ta da na ta da na...
- ca ga nha ca ga nha ca ga nha...
- que gue nhe que gue nhe....
- la ra rra la ra rra la ra rra...
- va za ja va za ja va za ja...
- teleteleteleteleteleteletelete
- tilitilitilitilitilitilitilitiliti
- dolodolodolodolodolodolo
- tereteretereteretereteretere
- turuturururururururururu
- daradaradaradaradaradara
- diridiridiridiridiridiridiriri
- sezesezesezesezesezeseze

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



- zusuzusuzusuzusuzusuzusuz
- favafavafavafavafavafafa
- fovofovofovofovofovofovo
- chejechejechejechejecheje
- chujuchujuchujuchujuchuju
- paraparaparaparaparapara
- berebereberebereberebere
- pra tra cra pra tra ca
- bre dre gre bre dre gre
- fri vri fri vri fri vri fri vri fri
- fru vru fru vru fru vru
- pra pre pri pro pru
- bra bre bri bro bru
- cra cre cri cro cru
- gra gre gri gro gru
- fra fre fri fro fru
- tra tre tri tro tru
- dra dre dri dro dru
- palapalapalapalapala
- bilibilibilibilibilibilibili
- tolitolotolotolotolo
- duluduluduluduludu
- quelequelequeleque
- guiliguiliguiliguiligui
- veleleveleveleveleve
- bla ble bli blo blu
- tla tle tli tlo tlu
- pla ple pli plo plu
- cla cle cli clo clu
- dla dle dli dlo dlu
- pla tla cla pla tla cla
- ble dle gle ble dle gle
- gl gle gli glo glu

## RELAXAMENTO BOCAL

Estes exercícios são retirados do livro "Como falar no rádio - Prática de Locução AM e FM - Dicas e Truques" de Cyro César.

### 1. Relaxamento Triangular

#### a. Circular a cabeça para a direita

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



- b. Circular a cabeça para a esquerda
  - c. Circular a cabeça horizontal, lateral, vertical
2. Relaxamento dos músculos do rosto
  - a. Agilização de todas as partes do rosto fazendo caretas
3. Relaxamento Diafragmático
  - a. Movimentação do Baixo Ventre
  - b. Falar movimentando o diafragma pronunciando as vogais a ,e, i , o, u.
4. Relaxamento das Cordas Vocais
  - a. Cantarolar uma música de forma nasalada.

## EXERCÍCIOS PARA SIBILAÇÃO

Na sibilização, a língua não é colocada por trás dos dentes. Com esses exercícios você deverá forçar a o máximo a colocação por trás dos mesmos.

- Zi...Si.
- Ji..Chi
- Gui...Qui

## EXERCÍCIOS PARA PROBLEMAS DE ARTICULAÇÃO DO R

- baR-baR-baR
- peR-perR-peR
- xaR-xaR-xaR
- Terê-Terê-Terê--Trê-Trê
- Coró-Coró-Coró-Cró-Cró

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



## EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS DIÁRIOS PARA RELAXAMENTO ANTES DE FALAR:

- Emitir de forma suave com baixa intensidade as sílabas que se seguem:
  - ..ME..TRÚ..VÊ...ZÊ...JÊ

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



**Miguel Midões**

**Autor do primeiro mapeamento das rádios comunitárias portuguesas  
(Universidade de Coimbra, 2020)**

**Investigador do CECS da Universidade do Minho**

**Docente na Escola Superior de Educação de Viseu**

## **O que é uma rádio comunitária e porque pode ser complicado defini-la?**

A definição daquilo que é uma rádio comunitária pode ser uma “aventura perigosa”. Quem o disse foi Papa Dieng, Universidade Cheikh Anta Diop de Dakar, no Senegal, em 2013. Isto acontece porque, na literatura, é comum encontrarmos designações diferentes para coisa semelhante, tais como rádios comunitárias, rádios altifalantes (por exemplo, no Brasil), rádios nicho (nos países da Europa do Norte); rádios pirata (como até nós já tivemos) ou rádios livres (como em França ou no Brasil). As RC foram trazidas dos EUA para a Europa (Scifo, 2014) e a adoção de nomenclaturas variou consoante o país ou a região. No Reino Unido e em Espanha optou-se desde o início pelo termo “comunitárias”, mas em países como a Itália, a Alemanha, ou a França, a ênfase recaiu na terminologia “livres”. Já na Holanda foram apelidadas de “locais” e nos países escandinavos consideradas como “rádios de vizinhança e proximidade”.

A AMARC, que é a Associação Mundial de Rádios Comunitárias, reconhece que não existe apenas uma definição para esta tipologia de rádio, referindo que os vários conceitos partilham elementos em comum, como o facto de ser um meio inteiramente gerido por uma comunidade. Existe um conjunto de características transversais a todas estas nomenclaturas e que permitem enquadrá-las dentro do que designamos por terceiro setor de radiodifusão (o primeiro será o setor público e o segundo o setor privado), apresentando-se como *media* alternativos e comunitários.

Dependendo do país e da regulação existente foram sendo consideradas como “piratas” e “ilegais” e, quando surgiam ligadas a um determinado grupo social, chegaram mesmo a ser chamadas de “universitárias”, “estudantis”, “étnicas”, etc. Na academia, a preferência recai em terminologias como “alternativas”, “radicais” e de “sociedade civil”. O que é certo é que a

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



terminologia varia consoante a região do planeta onde surge a rádio, e a história e o contexto político e cultural que marcam o local onde esta tem origem.

Se as suas denominações são várias, o mesmo acontece com os seus perfis, os seus objetivos e as suas finalidades, pois umas surgem em aldeias remotas do interior, outras em bairros das maiores metrópoles do mundo. Algumas caracterizam-se por serem sem fins lucrativos ou cooperativas, mas existem também rádios comunitárias ligadas a municípios, Igrejas e sindicatos. Outras são financiadas pelo próprio auditório e pelos seus produtores de conteúdos, por agências de desenvolvimento internacional, no entanto, também existem situações em que são financiadas por publicidade e por governos.

Ainda assim, analisando todos estes contextos, é possível chegar-se a um consenso quanto às características gerais que qualquer um destes projetos, independentemente da sua nomenclatura, deverá ter.

### **Principais características de uma rádio comunitária:**

Uma emissora comunitária tem necessariamente uma programação vinculada com a realidade local, abordando os problemas, as comemorações, as necessidades, os interesses e a cultura dessa mesma localidade, devendo proporcionar a participação direta da comunidade na sua gestão, por forma a democratizar o poder de comunicar, que deve ser característico deste meio, tornando-o promotor de uma cidadania participativa.

Um dos princípios essenciais comumente aceites é a necessidade de existir uma propriedade e gestão coletivas por parte de um grupo de cidadãos que tem um objetivo comum. Deve ser tido em conta que um dos critérios mais distintos de uma RC é a sua finalidade não lucrativa, com vista à manutenção da sua isenção e imparcialidade, mas é também o critério mais difícil de respeitar por questões de manutenção e sobrevivência financeira.

A comunicação das realidades locais, que as RC devem promover, permite quebrar as barreiras do isolamento e da iliteracia, muitas vezes afirmando-se como o meio de comunicação dos mais pobres. Uma comunicação para o desenvolvimento das populações mais marginalizadas que, quando associado ao forte crescimento a que estes meios assistiram ao longo do século XX

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



um pouco por todo o planeta, permitiu potenciar os processos de democratização e descentralização em vários países.

As RC distinguem-se das demais rádios públicas e privadas, primeiramente, pelo seu âmbito. Estão focadas nas comunidades em que se inserem e que servem, sejam elas comunidades geográficas ou comunidades de interesse, permitindo o acesso à informação de forma gratuita, a participação ativa dessa comunidade, não tratando os ouvintes como meros cidadãos passivos ou como consumidores, mas sim aspirando a tratar os seus ouvintes como participantes nas suas emissões.

Estas rádios podem ser desenvolvidas por uma fundação, associação ou cooperativa, dependendo sobretudo dos recursos da comunidade, e devem estar fundamentadas nos interesses em comum, baseados na partilha da mesma localização geográfica e na partilha da vida económica e social e em prol do seu benefício comum. Em Portugal, por exemplo, a maior parte surge através de um grupo de cidadão, sem qualquer representação legal.

Na verdade, só grupos claramente não comerciais podem edificar uma rádio deste tipo, que deve estar focada na particularidade de uma programação mais local e com temáticas relacionadas com a comunidade, mantendo uma ligação próxima com as audiências, desencorajando o uso de programação formatada ou em rede. A propriedade e gestão pode ainda ser externa à comunidade, mas deve ser salvaguardada a independência e o uso exclusivo em prol da comunidade, sendo que as políticas de gestão e programação devem ser fixadas por esta.

Para a UNESCO, uma rádio comunitária é um serviço sem fins lucrativos e este funcionamento não lucrativo deve estar assente em estruturas de gestão participativa, onde o objetivo de desenvolvimento e de distribuição não esteja centrado no lucro, como acontece nas rádios privadas.

A UNESCO afirma que o mais lógico seria a defesa da expansão da democratização dos *media* ao nível do setor comunitário, através sobretudo das RC, onde a norma é a acessibilidade de todos ao meio de comunicação, mas os governos tendem a mostrar-se mais cómodos com o modelo de radiodifusão privada, com as rádios assentes na estratégia do entretenimento, mais do que a envolverem-se em áreas supostamente mais problemáticas. Quer os *media* de serviço

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela





público, quer os *media* comerciais estão longe da realidade das comunidades (sejam elas rurais ou de bairros urbanos) e das suas necessidades, enquanto as RC trabalham no contexto cultural das comunidades que servem, apoiando o seu desenvolvimento social, cultural e económico.

É importante ainda sublinhar que as RC são uma plataforma para identificar e analisar problemas sociais, mas também para encontrar caminhos e soluções. O modelo de *open air*, isto é, de via aberta à comunidade, é a forma de exercer pressão sobre as autoridades locais, para que estas adotem boas práticas de gestão e transparência. Algo que só se consegue atingir incentivando à participação, partilha de informação e inovação, encontrando-se nesta trilogia a chave do desenvolvimento.

Outra das ideias que está subjacente às rádios do setor comunitário é a forte vocação que devem assumir para a promoção da identidade, do carácter e das culturas locais. Este trabalho deve ser conduzido através da expressão artística, da música, da dança, da poesia, ou do teatro, entre outros, acarretando ainda a divulgação da língua local e das linguagens, como espelho da diversidade cultural. Tudo isto deve estar espelhado na diversidade de programas e conteúdos, quer em formatos, quer em estilos (discussões em mesas redondas, reportagens, entrevistas, fóruns...), acautelando que os conteúdos abranjam uma grande diversidade de assuntos, de acordo com os desejos e necessidades da audiência.

Como forma de sistematização das principais características das RC apresenta-se um quadro-síntese, com base em literatura internacional, que serviram de apoio estudo e realização do primeiro mapeamento das rádios comunitárias portuguesas, realizado entre 2015 e 2018.

### Principais características das Rádios Comunitárias:

|                      |                                                                                                       |
|----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Financiamento</b> | Sem fins lucrativos. Dependente de fundos e, em alguns casos, de publicidade.                         |
| <b>Participação</b>  | Comunitária. A comunidade participa enquanto produtora de conteúdos e gestora do meio de comunicação. |

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



|                       |                                                                                                                 |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Acesso</b>         | Acessibilidade de todos, independentemente do sexo, idade, etnia, cultura, etc.                                 |
| <b>Boa governação</b> | Plataforma de abertura ao diálogo e ao processo democrático.                                                    |
| <b>Localidade</b>     | Promoção da identidade e das culturas locais.                                                                   |
| <b>Diversidade</b>    | Programática, linguística, cultural, etc.                                                                       |
| <b>Formação</b>       | Potenciadora da formação e desenvolvimento técnico dos recursos humanos.                                        |
| <b>Licenciamento</b>  | Licenças de baixa potência e de curto alcance.                                                                  |
| <b>Voluntariado</b>   | Assegurada maioritariamente por voluntários, embora seja possível e permitida presença pontual de assalariados. |

*Legenda*-As nove principais características de uma RC. Fonte: Midões, M. (2020), a partir de Bahia (2005), Downing (2001), Fraser & Restrepo-Estrada (2001), Leal & Ribeiro (2006), Luz (2015), Pavarala (2015), Peruzzo (1998), Peruzzo (2009), Price-Davis & Tacchi (2001).

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



## BIBLIOGRAFIA

Beifa, Azi Carlos; **PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA RÁDIOS COMUNITÁRIAS**; UE-PAANE - Programa de Apoio Aos Actores Não Estatais, 2015.

Borges, David; Gomes, Rui; Costa, José Mário; Jorge, António; **LIVRO DE ESTILO TSF - RÁDIO JORNAL**; 1992.

Camará, Fátima Tchuma; **PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA RÁDIOS COMUNITÁRIAS**, UE-PAANE - Programa de Apoio Aos Actores Não Estatais, 2015.

Figueiredo, Mário; Selemangy, Abubacar; **PRODUÇÃO DE PROGRAMAS EM RÁDIO COMUNITÁRIA - MANUAL DE APOIO**; Compilado por UNESCO, 2003.

Jorge, Ana; Brites, Maria José; Minga, Ester; **FAZER RÁDIO ONLINE COM CRIANÇAS E JOVENS MANUAL DE SUGESTÕES**, Centro de Investigação Media e Jornalismo, Lisboa, 2016.

Midões, Miguel; **RÁDIOS COMUNITÁRIAS EM PORTUGAL: MAPEAMENTO E CARACTERÍSTICAS PARTICIPATIVAS**; Diversidade e pluralismo nos média, 2019.

Raleiras, Carlos; **MANUAL DE FORMAÇÃO JORNALISMO EM RÁDIO - PROGRAMA DE REFORÇO DE CAPACIDADES DOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DE GUINÉ-BISSAU**; UE-PAANE - Programa de Apoio Aos Actores Não Estatais, 2015.

Santos, Hernâni; **MANUAL DE JORNALISMO DE RÁDIO**, Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas (Cenfor).

## Webgrafia

Código deontológico dos Jornalistas <https://jornalistas.eu/novo-codigo-deontologico/>.

Dicas para Introdução e Conclusão - <https://www.stephaniemurphyvoice.com/sample-podcast-intro-and-outro-script/>

Manual do Locutor de Rádio By: Data Radio [www.puroaudio.com.br/](http://www.puroaudio.com.br/).

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela



## FICHA TÉCNICA

Título: Livro de Estilo da Rádio Belém

Fevereiro de 2021

Propriedade e Edição – Junta de Freguesia de Belém

Licença CC

Financiado pela:



Dinamizado pela:



Ativado pela

